



## **PROGRAMA ARQUIBANCADA PROGRAMA ESPORTIVO DA RÁDIO UNIVERSITÁRIA CESUMAR<sup>1</sup>**

**José Claudio Ortiz Júnior<sup>2</sup>**  
**Carlos Emori Júnior<sup>3</sup>**  
**Douglas Oliveira<sup>4</sup>**  
**Felipe Botion Neri<sup>5</sup>**  
**William Kayser<sup>6</sup>**  
**Centro Universitário de Maringá.**

### **RESUMO**

O programa Arquibancada é um programa esportivo, apresentado semanalmente na Rádio Universitária Cesumar, com quarenta e cinco minutos de duração, aos sábados. A atividade procura atender a um segmento da comunidade, carente de informações esportivas. O programa é apresentado por Zuba Ortiz (José Claudio Ortiz Júnior); Douglas Oliveira, Felipe Botion, Carlos Emori Júnior e William Kayser e tem como foco o esporte regional de Maringá.

**PALAVRAS-CHAVE:** Radiojornalismo; esportes, mesa redonda.

### **INTRODUÇÃO**

A busca de estabelecer a correlação entre a teoria e a prática jornalística, resultou na elaboração de um projeto que, a partir da Rádio Universitária Cesumar, estabeleça a relação entre o rádio e o esporte regional e local. O projeto é coordenado pela Professora Doutora Ana Paula Machado Velho, sendo produzido por alunos do vários segmentos do Curso de Comunicação Social – Jornalismo, do Centro Universitário de Maringá, sob a coordenação do aluno José Claudio Ortiz Júnior (Zuba Ortiz), do quarto ano matutino. Inicialmente, o projeto, que tem contempla o formato mesa-redonda, era editado, passando posteriormente a ser veiculado ao vivo, trazendo entrevistas com personalidades esportivas da região de Maringá, comentários dos apresentadores, divulgação de eventos esportivos

---

<sup>1</sup> Trabalho submetido ao X Congresso de Ciências da Comunicação na Região Sul – Blumenau – 28 a 30 de maio de 2009.

<sup>2</sup> José Claudio Ortiz Júnior – aluno do 4º ano de Jornalismo Matutino, do Centro Universitário de Maringá. E-mail: [zuba-ortiz@hotmail.com](mailto:zuba-ortiz@hotmail.com).

<sup>3</sup> Carlos Emori Júnior – aluno do 1º Ano de Jornalismo Noturno, do Centro Universitário de Maringá. E-mail: [murkovi@hotmail.com](mailto:murkovi@hotmail.com).

<sup>4</sup> Douglas Oliveira – aluno do 4º ano de Jornalismo Matutino, do Centro Universitário de Maringá. E-mail: [douglassaranda@gmail.com](mailto:douglassaranda@gmail.com).

<sup>5</sup> Felipe Botion Neri – aluno do 1º ano de Jornalismo Matutino, do Centro Universitário da Maringá. E-mail: [fbn\\_eu@hotmail.com](mailto:fbn_eu@hotmail.com).

<sup>6</sup> William Kayser – aluno do 2º ano de Jornalismo Noturno, do Centro Universitário de Maringá. E-mail: [williamkayser@yahoo.com.br](mailto:williamkayser@yahoo.com.br)



realizados pelo próprio Centro Universitário e outros que subsidiados ou não pela Fundação Cesumar.

Segundo Ferrareto (2000), o jornalismo, o esporte e a prestação de serviço só aparecem de maneira mais destacada no rádio a partir de 1950, quando os espetáculos começam a migrar para a televisão. Para não perder seu espaço, o rádio abriu as portas para as entrevistas, o esporte, o jornalismo e a prestação de serviços. Isso acaba por se consolidar entre 1960 e 1970, quando esportes coletivos e populares alcançam grande evidência no País, abrindo espaço para as coberturas esportivas através do radiojornalismo.

De acordo com Ferrareto (2000), as vitórias nas Copas do Mundo de 1958 e 1962, também impulsionaram a cobertura das transmissões esportivas no país, com destaque maior para o futebol. Cada brasileiro podia ouvir de sua casa, a transmissão do jogo, lance a lance.

Ainda de acordo com Ferrareto (2000), a reportagem esportiva no rádio ainda se aproximava da crônica esportiva, mas em 1970, a cobertura começa a se profissionalizar e deixa de ser opinativa e para ser objetiva, isso se deve também aos setoristas que começaram a acompanhar os clubes.

Para Ferrareto (2000), o formato de mesa-redonda é um programa no qual convidados ou participantes fixos constituem a base da estrutura. Tradicionalmente, este tipo de programa radiofônico procura aprofundar temas, interpretando-os. Este formato pode se apresentar de duas maneiras: no estilo painel, no qual diferentes pessoas expõem opiniões diferentes e complementares; ou no estilo debate, no qual há a manifestação de pessoas com idéias antagônicas acerca de um tema. O programa Arquibancada se enquadra no estilo painel. Mesmo que haja divergência entre os participantes, o objetivo não é o debate, mas sim fornecer informações aprofundadas sobre o assunto.

O programa Arquibancada opta por divulgar o esporte local e regional, partindo do pressuposto que a população da cidade prefere um programa que informe sobre a situação do esporte local, já que no âmbito nacional, o programa teria concorrência de grandes redes de TV e rádio, como Rede Globo, Bandeirantes e no rádio a CBN e a Jovem Pan.

O programa dá espaço para outros esportes não apenas ao futebol. segundo Coelho (2008), nenhum jornalista esportivo chega à redação de um grande jornal escrevendo apenas sobre futebol, os outros esportes se fazem como diferencial, por isso o programa Arquibancada cobre futsal, rúgbi, hóquei Inline, handebol, basquete e outros mais.

Segundo Coelho (2008), o mercado privilegia jornalistas que querem atuar na cobertura de eventos de futebol e de automobilismo, não há ainda foco para desenvolver



especialistas nos demais esportes, por isso, ainda há a presença de ex-jogadores nos comentários dos grandes eventos, como as Olimpíadas. O programa Arquibancada, de maneira tímida, é certo, vem tentando mudar o foco do futebol, dando destaque para outras modalidades esportivas praticadas em Maringá e região. Tenta fazer essa abordagem através do formato mesa-redonda, unindo opinião e a informação.

## **OBJETIVO**

Geral:

Apresentar e discutir aspectos relacionados ao esporte municipal, regional e nacional, introduzindo informações sobre temas pouco conhecidos e divulgados nos meios populares de Maringá e Região.

Específicos:

- Abrir espaços experimentais para que discentes dos diversos anos de jornalismo possam desenvolver aptidões a respeito do rádiojornalismo esportivo;
- Propiciar aos maringaenses informações a respeito dos esportes praticados regionalmente;
- Permitir que desportistas de outros esportes, e não somente do futebol, possam divulgar os esportes praticados, informando aos ouvintes características da sua modalidade;
- Suprir a área do radiojornalismo esportivo, pouco difundida em Maringá.

## **JUSTIFICATIVA**

O projeto justifica-se pela necessidade de um programa que possa contribuir para a informação da sociedade a respeito dos eventos esportivos realizados em Maringá e divulgar outras formas esportivas pouco conhecidas pela população.

Por ser veiculado em uma rádio educativa, o Arquibancada possui caráter informativo, buscando o desenvolvimento de uma reflexão madura a respeito da importância do esporte na formação da cidadania, bem como a formação de futuros jornalistas voltados para um jornalismo esportivo que abranja todas as modalidades e não apenas aquelas que a tradição jornalística tornou marcantes na cultura nacional. O programa busca a divulgação dinâmica do desporto maringaense, em especial, e regional e nacional como alternativa, pois o público-alvo da programação corresponde a todos aqueles que se interessem pela prática esportiva, bem como pela recepção de informações a respeito do desempenho nacional e regional de esportes populares.

## **MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADOS**

A metodologia utilizada se baseou na pesquisa bibliográfica. Foi necessário pesquisar sobre o formato mesa-redonda para dar embasamento à forma que se desejava dar ao programa. O enfoque metodológico busca a compreensão do papel de um programa esportivo e como o programa Arquibancada funciona dentro do conjunto de uma emissora educativa.

A partir destes dados, foi determinado o processo de produção do programa, que começa na proposição das pautas, pesquisa sobre os esportes e eventos que ocorreram e ocorrerão na semana, análise do material e a produção e divulgação do conteúdo. Antes da realização do programa, são pesquisados assuntos esportivos que possa ser de interesse público para os comentários mais atualizados, aproveitando que o programa é transmitido ao vivo. Essa possibilidade, de alguma forma, dá emoção ao programa. Segundo Rangel e Barbeiro (2006), a emoção é a própria alma do esporte, não tem como não ser atingido por ela.

A linguagem no esporte é outra coisa que Rangel e Barbeiro (2006), chamam atenção, no início das transmissões esportivas as narrações eram pura emoção, diferente das narrações européias, que eram mais informativas e menos empolgantes. Nos dias de hoje, a linguagem está bem caracterizada de veículo para veículo. No caso do Arquibancada, a possibilidade do ao vivo sugeriu a prática de um diálogo bem solto e aberto com o público. As notas são redigidas, mas os apresentadores e comentaristas se esforçam para conversar com o ouvinte. Afinal, em nenhuma outra área do jornalismo, a informação e o entretenimento estão tão próximos. E mais:

Outra prática do programa é veiculação de uma entrevista. Evita-se o uso de perguntas longas e complicadas que acabam atrapalhando o entrevistado e também o ouvinte. Segue-se as indicações de Rangel e Barbeiro (2006), de formular perguntas curtas e objetivas.

Dessa forma, o programa Arquibancada divulga o esporte local e regional, aposta-se imprevisto do narrador, e na postura dos estudantes de jornalismo que estão se preparando para entrar no mercado.

## **DESCRIÇÃO DO PRODUTO OU PROCESSO**



O programa Arquibancada é um programa radiofônico que busca estabelecer a integração entre a população maringaense e o esporte local e regional, através da divulgação semanal dos principais eventos esportivos ocorridos na região, comentados por uma equipe de comentaristas e discutidos com personalidades do esporte local e regional, principalmente.

O programa Arquibancada é apresentado no formato de mesa-redonda, com discussão sobre os principais fatos esportivos da semana, é apresentado em três blocos. No primeiro bloco, é dada uma visão geral sobre os esportes de Maringá e região, apresentada sob a forma de notas e pequenos comentários da equipe. No segundo bloco, o assunto passa a ser o futebol, no âmbito local, regional e nacional. No terceiro bloco, ocorre a realização de uma entrevista, sempre buscando correlacionar algum destaque do esporte municipal, regional ou nacional, com os eventos acontecidos ou a acontecer no município. O programa possui dois apresentadores e três comentaristas e este é um modelo que tem como resultado um programa mais dinâmico, que não fica apenas na leitura de notas. A discussão sobre diversos temas em formato mesa-redonda acrescenta um pouco de opinião ao programa e permite ao ouvinte refletir sobre os fatos que são discutidos pelos apresentadores e convidados. Personalidades relacionadas ao assunto esportivo são convidadas para os painéis, em que participam com um ou dois mediadores.

O Arquibancada é apresentado todos os sábados, às 11 horas, a participação ao vivo das personalidades convidadas, bem como os comentários e notas divulgadas pelos apresentadores, sempre presas estas a uma pauta estabelecida em acordo, antes do início do programa.

## **CONSIDERAÇÕES**

Enfim, o projeto Arquibancada busca suprir um espaço inexistente no rádiojornalismo maringaense e contribuir com a população no sentido da divulgação e compreensão das atividades desportivas ocorridas na cidade por meio de um programa radiofônico na Rádio Universitária Cesumar 94,3 (RUC).

## **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

- FERRARETTO, Luiz Artur. **Rádio: o veículo, a história e a técnica**. 2. ed. Porto Alegre: Sagra Luzzatto, 2000.
- JUNG, Milton. **Jornalismo de rádio**. 3. ed. São Paulo: Contexto, 2007.



COELHO, Paulo Vinicius. **Jornalismo Esportivo**. 3. ed. São Paulo: Contexto, 2008.

BARBEIRO, Herótodo; RANGEL, Patrícia. **Manual do Jornalismo Esportivo**. São Paulo: Contexto, 2006.